



## Empresas vão demitir

**A**s empresas vão demitir em abril e não sabem se têm condições de manter as Convenções Coletivas de aeronautas e aeroviários. Não há, sequer, condições de prosseguir com os compromissos assumidos até agora. Foi isso que Walterson Caravarjal, vice-presidente da Varig, na qualidade de porta voz dos empresários, disse na reunião realizada na última quinta-feira, dia 26 de março, que contou com a sua presença, mais os dirigentes das áreas de Recursos Humanos das companhias e os presidentes dos Sindicatos de Aeroviários e Aeronautas do país, com a coordenação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), cujo presidente é Lavorato, e na presença da CUT-RJ.

Segundo Walterson a posição das empresas é consensual e elas também não sabem se ou quando pagarão as infrações já efetuadas às Convenções, muito menos como ou se pagarão as infrações que vierem a ocorrer daqui para frente. Os Sindicatos representados pela Federação disseram que não aceitam as demissões, querem rever as já efetuadas sob a luz da Convenção, não aceitam qualquer discussão sobre mudanças na Regulamentação Profissional e

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Aeronautas, em assembléia, dizem não as infrações

anunciaram que as categorias podem recorrer à Justiça para garantir seus direitos, conforme decidiram as assembléias realizadas na quarta-feira, dia 24.

Também os sindicalistas reafirmaram que a solução da crise

### Aeronautas não aceitam infrações da Convenção Coletiva em alterações na Regulamentação Profissional

passa por organizar uma discussão no Congresso Nacional reunindo empresas, o Governo e trabalhadores. As empresas, ao contrário de manter este caráter ini-

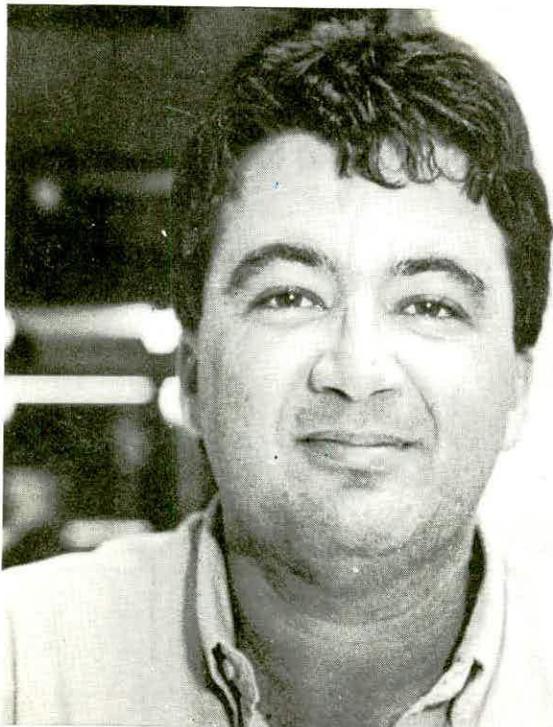
cialmente acordado, resolveram mudar o perfil da reunião. Já estão parcialmente agendadas reuniões com a Comissão de Transportes da Câmara, no dia 02 de abril, e outra da Câmara Setorial no dia 14 de abril. Além disso, o vice-presidente da Varig se comprometeu a discutir a participação das empresas. Segundo ele, isso é quase certo.

O impasse está colocado. No fechamento deste Dia-a-Dia, as categorias realizavam assembléias em todo o país. Também na última quinta-feira, ficou acertado um novo encontro entre empresas e trabalhadores, sem data marcada, mas que ocorrerá antes da reunião da Câmara Setorial, no dia 14 de abril.

## FUNDO AUXÍLIO DESEMPREGO

# Novos benefícios em fase de regulamentação

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Cmt. Castro, presidente do FAD

## CONGRESSO DOS AERONAUTAS Inscrições até terça-feira

Mais de 150 aeronautas já enviaram ao SNA suas fichas de inscrição para participação no 1º Congresso Nacional da categoria. A Comissão Organizadora do Congresso lembra que as inscrições deverão ser efetuadas até o dia 31 de março (próxima terça-feira), através da Carta-Resposta enviada a todos os aeronautas pelo Correio. Após preencher todos os campos e envelopar, basta colocar a Carta-Resposta no Correio. É de graça.

O prazo limite para a inscrição de teses é dia 15 de abril. As teses sobre organização sindical da categoria devem ser encaminhadas à Comissão Organizadora (Cmt. Elnio Borges e comissários Carlos de Lima - SNA - e comissária Dany - diretora da ACV).

O Sindicato esclarece que o dia 31 de março para encerramento das inscrições foi estabelecido para melhor organização do Congresso e também porque o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias, SNEA, determinou o prazo de 45 dias de antecedência para receber os nomes dos futuros congressistas porque eles terão transporte aéreo e serão liberados da



Comissária Dany, diretora da ACV

escala conforme acordo previsto na Convenção Coletiva assinada em dezembro passado.

O Congresso será realizado nos dias 27, 28 e 29 de maio, na Academia Feminina do Sagrado Coração de Jesus, no Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro. Os aeronautas com base fora do Rio terão prioridade para acomodação e todos os congressistas terão refeições no local do evento.

Os novos benefícios previstos no Estatuto do Fundo Auxílio Desemprego (FAD) que entrou em vigor em fevereiro último, já estão sendo avaliados e regulamentados pelos Conselhos Curador e Administrativo da entidade. Até o final de abril todos os participantes receberão pelo Correio o texto final do Estatuto e dos regulamentos de cada benefício, acompanhados por um boletim explicando as mudanças e o funcionamento dos novos serviços.

A última reunião dos Conselhos Curador e Administrativo, ocorrida no dia 11 passado, esquematizou a criação de dois novos benefícios: pecúlio mensal por perda de capacidade física e pecúlio mensal por morte, que serão devidamente regulamentados e implantados juntamente com o restante dos serviços.

Além do Auxílio Desemprego Especial (ADE) e da Carteira de Emprestimo Pessoal (CEP) já em funcionamento, veja a seguir os benefícios que entrarão em vigor brevemente:

Auxílio Desemprego Simples (ADS) - Cobre o pagamento do salário para qualquer tipo de demissão, menos por justa causa.

Complementação Salarial por Doença (CSD) - Paga a diferença entre o salário e o auxílio doença pago pelo INSS.

Pecúlio Mensal por Perda de Capacidade Física (PCF) - Cobre o salário durante seis meses, caso o aeronauta seja reprovado definitivamente no exame de capacidade física.

Pecúlio Mensal por Morte (PMM) - Cobre o salário por seis meses, beneficiando os dependentes do aeronauta.

Complementação Salarial por Aposentadoria (CSA) - Complementa o salário, pagando a diferença entre o mesmo e a aposentadoria pelo INSS, durante dez anos.

Plano de Financiamento para Aquisição de Bens Diversos (PFB) - inclui o financiamento para bens móveis e imóveis. O primeiro item a ser implantado dentro deste Plano será a Carteira Imobiliária.

## Estacionamento em São Paulo é reajustado

O SNA reitera que, apesar de todos os esforços, não encontrou outra saída para continuar mantendo os estacionamentos da base SAO, vendo-se obrigado a reajustar o valor dos mesmos, a partir de abril próximo, inclusive, para Cr\$ 9.000, a serem descontados em folha, conforme sempre ocorreu.

O reajuste de 100% no valor dos estacionamentos Baronesa de Bela Vista, Bolsão "B" e Guarulhos, ainda está abaixo dos 150% em média cobrados ao SNA pela Master, empresa administradora dos estacionamentos. O SNA ressalta também, que o valor cobrado anteriormente, de Cr\$ 4.500, estava sendo aplicado a mais de um ano, o que tornou-se insustentável.

O SNA espera contar com a compreensão de todos os associados que utilizam os estacionamentos e lembra que, não havia mais como manter o valor cobrado até este mês.

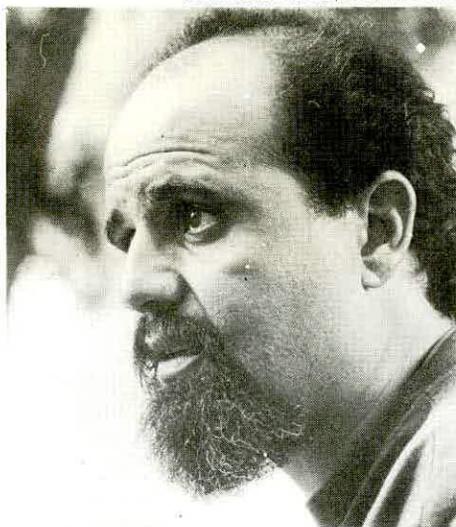
# Atenção comissários da Varig

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

A Comissão Organizadora do II Congresso de Segurança de Vôo, está convidando todos os comissários da Varig que desejarem, a participar das discussões para realização do evento. Os encontros ocorrem toda segunda-feira, às 14h30m, na sede do Sindicato. A razão deste convite especial aos comissários da Varig é que a ACVAR abriu mão, através de correspondência oficial, de participar ativamente na organização e discussão dos temas e de como abordá-los no evento.

A participação de todos os aeronautas, na opinião da diretoria do SNA, é muito importante para o desenvolvimento das discussões e fechamento dos temas a serem abordados pelos oito conferencistas previstos (quatro brasileiros e quatro estrangeiros).

O Congresso será realizado nos dias 24, 25 e 26 de agosto próximo, no Hotel Glória, no Rio



Cmt. Êlnio Borges, diretor do SNA, coordena a Comissão Organizadora do Congresso

de Janeiro. A previsão inicial é de que aproximadamente 200 congressistas acompanhem os trabalhos que serão divididos em painéis sobre os seguintes temas: Agência Independente de Investigação de Acidentes, O Trabalho dos Controladores de Vôo e a Segurança na Aviação Civil, Coordenação entre Comissários e Pilotos, Interrupção de Decolagens, Administração de Recursos Humanos na Área de Aeronautas e Administração de Recursos Humanos e a Segurança de Vôo.

Entre os conferencistas já confirmados estão Bill Melvin, da US ALPA, Noreene Koan, da US AFA e Michael Hynes. As inscrições para o Congresso deverão começar em breve e serão divulgadas neste Boletim. Além de tradução simultânea, os participantes contarão com impressos contendo o Programa do Congresso e Certificado de participação.

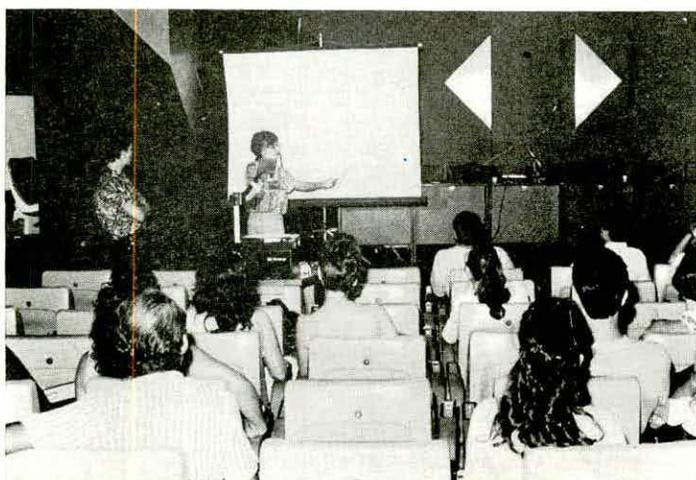
## SEMINÁRIO Aeronautas discutem Ritmos Biológicos

A influência da quebra de sincronia dos ciclos biológicos e geofísicos na vida dos aeronautas, devido a falta de organização do trabalho, marcou as discussões durante os dois dias do Seminário de Ritmos Biológicos, ocorrido em 18 e 19 de março último.

Aproximadamente 50 pessoas participaram dos debates que se seguiram as palestras sobre Organização Temporal do Trabalho (Leda Leal Ferreira - Fundacentro), Conceitos Fundamentais dos Ciclos Biológicos (Nelson Marques - USP), Sistemas Fisiológicos (Luiz S. Mena Barreto - USP), Distúrbios Temporais (Luiz S. Mena Barreto e Lúcia Rosemberg - Fiocruz), O Aeronauta sob a Ótica Cronobiológica (Nelson Cirtoli - SNA -

FNTTA - DIESAT), Significado das Transformações do Tempo e Espaço na Vida do Aeronauta (Diana Antonaz - DIESAT) e Psicologia da Vida do Aeronauta (Edith Seligmann Silva - USP - FGV - DIESAT).

Agora, os organizadores do Seminário, coordenados pelo médico e aeronauta Nelson Cirtoli, se preparam para um novo debate, dentro da Jornada de Saúde: AIDS - Evite a Doença Não o Doente, que será realizado nos dias 13 e 14 de maio, no auditório do INAMPS, na Rua México, 128, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas no SNA com Cláudia do DIESAT, pessoalmente, ou pelo telefone 532.1163 ramal 227.



45 aeronautas participaram do evento

## Criada nova Confederação para defender metalúrgicos



A Confederação tem como finalidade principal defender a classe no País

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos, criada no final de semana passado durante o II Congresso Nacional dos Trabalhadores do setor, realizado em São Paulo, vai substituir o Departamento Nacional dos Metalúrgicos, passando a ser o órgão máximo de representação da categoria em todo o País. A direção provisória da entidade, presidida pelo sindicalista Heiguirto Bela Navarro, o Guiba, vai elaborar o regimento interno e o estatuto da Confederação que mais tarde irá se filiar à Fitim (Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos).

Entre as principais resoluções do encontro, que se estendeu de sexta-feira a domingo, no Ginásio do Pacaembu e contou com a participação de 446 delegados de todo o Brasil, estão a luta pela unificação nacional dos metalúrgicos, através

da fixação de uma data-base única para a classe, a criação de federação por estados e a participação dos trabalhadores nas propostas de novas tecnologias para as empresas. Já na semana que vem, em dia ainda a ser marcado, a direção da Confederação estará realizando a sua primeira reunião para encaminhamento das propostas aprovadas durante o congresso.

Duas chapas concorreram ao processo de escolha da diretoria provisória da nova entidade. A chapa vencedora, da corrente Articulação, da Central Única dos Trabalhadores, obteve 67% dos votos dos delegados sindicais.

O ex-presidente da CUT do Rio e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do município, Jaime Santiago, foi eleito secretário-geral do órgão que vai representar 1 milhão e 100 mil trabalhadores metalúrgicos.

# Voando em outro mundo

Aos 35 anos o piloto Luiz Magalhães possui uma extensa experiência profissional: vôou na Varig, durante 10 anos, saindo da empresa em janeiro de 1990, como comandante de 737-300. Pode parecer estranho mas ele trocou esta posição pela de co-piloto de 737-200 na empresa holandesa Transavia e não se arrepende nem um pouco. Em férias no Brasil, ele conta como está sendo a experiência, fala das diferenças nas relações trabalhistas entre o Brasil e a Holanda, diz que talvez tenha abandonado o barco ao invés de ficar por aqui e lutar para que as coisas melhorem e afirma que economicamente valeu a pena. Lembra porém, que as amizades antigas fazem muita falta.

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

## Entrevista / Luiz Magalhães

**Dia-a-dia:** O que levou você a sair do Brasil?

**Luiz Magalhães:** Primeiro, a insatisfação com a situação social e econômica do país, incluindo aí não somente a economia maluca que está instalada, mas também a insegurança das ruas. E, na época, o péssimo relacionamento entre a empresa e funcionários, a falta de respeito profissional. A situação chegou a um ponto que, após 10 anos de Varig, depois de várias promoções, a única perspectiva era voar um avião mais novo; o reconhecimento profissional não existe e o poder de compra comparado ao salário recebido no início da carreira era no máximo igual.

**Dia-a-dia:** Porque você achou que em outro país as coisas seriam diferentes?

**Luiz Magalhães:** Eu tinha a visão de que em um país mais civilizado as relações humanas e profissionais seriam melhores, mais estabilizadas. Com uma economia estável a relação econômico-social tende a ser melhor. Apesar das dificuldades, da falta que sinto do Brasil, dos meus amigos, esta expectativa se confirmou. É muito melhor trabalhar fora do país.

**Dia-a-dia:** Após mais ou menos dois anos, quais as principais diferenças que você identifica nas relações trabalhistas?

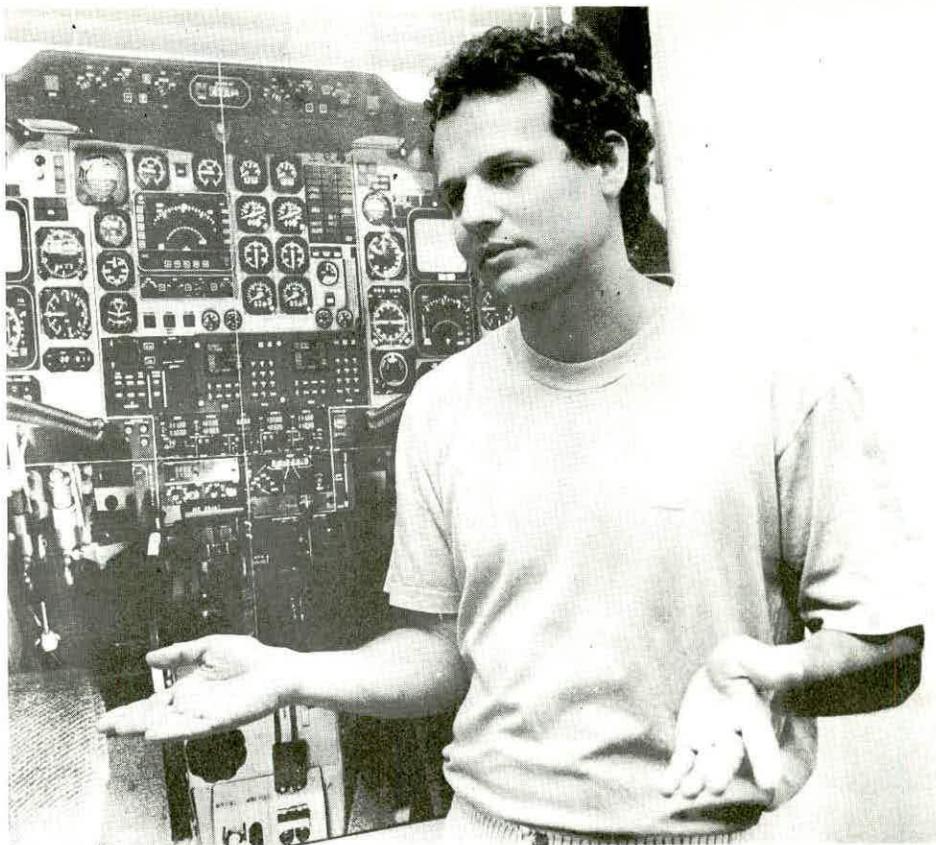
**Luiz Magalhães:** A principal diferença é que os acordos coletivos são respeitados; pode ser que não sejam os melhores acordos do mundo, mas as empresas respeitam e cumprem todas as cláusulas. Outra questão é o respeito profissional: você sempre é elogiado pelos superiores, eles mostram satisfação pelo trabalho bem realizado. E, também, não existe confronto entre as empresas e seus funcionários, principalmente porque a economia e o sistema social são estáveis.

**Dia-a-dia:** Como se dá a atuação do Sindicato?

**Luiz Magalhães:** Qualquer questão trabalhista é discutida com as empresas através do Sindicato, tudo é feito por seu intermédio. Cada empresa tem um Acordo diferente que é elaborado conjuntamente, colocado em teste durante seis meses e, caso dê certo, oficializado.

**Dia-a-dia:** Como é o regime de trabalho, folgas, férias, etc?

**Luiz Magalhães:** Trabalhamos quatro dias com três de folga. Caso você seja convocado, por algum motivo excepcional, para cumprir uma



Luiz Magalhães saiu do Brasil como Cmte. de 737-300 para voar como co-piloto 737-200 na Holanda

jornada em dia de folga, passa a ter direito a mais três dias de descanso. Além disso, as férias são aplicadas somente nos dias úteis, ou seja, se você tirar 12 dias de férias, fica 27 em casa.

**Dia-a-dia:** Isto seria possível no Brasil?

**Luiz Magalhães:** Tudo isso é possível lá e impossível aqui porque é necessário que se mude o país. No Brasil você firma uma Convenção Coletiva, os empresários assinam, quebram o acordo e fica por isso mesmo. Se não houvesse essa impunidade generalizada, se as leis fossem sérias e respeitadas, isso não ocorreria. Então, o confronto entre empresários e trabalhadores não vai mudar enquanto esta impunidade continuar existindo. Outra questão é que lá existe estabilidade, no sentido em que um funcionário não pode ser demitido por qualquer motivo. A empresa tem que provar a justa causa ou a dispensa por não precisar mais do serviço de determinada pessoa. Estas são as duas únicas formas de se demitir um empregado e, mesmo assim, caso não exista justa causa, a empresa tem que pagar ao funcionário, durante dois anos, 80% do salário e, depois disso, caso continue desempregada, a pessoa recebe 70% de auxílio

salário do Governo. Aqui no Brasil têm-se boas idéias, mas na hora de executá-las vai tudo para água abaixo.

**Dia-a-dia:** Qual seria então, o primeiro passo para essa mudança?

**Luiz Magalhães:** Não sei se ela é possível, mas o povo em geral tem que exigir mais respeito e o cumprimento das leis que já existem. Tem que se arranjar uma forma para acabar definitivamente com esta impunidade generalizada. O problema é que isto já está muito enraizado na cultura do país. Sinceramente eu não sei qual a fórmula, mas tem que haver um jeito para solucionar este problema. E, neste ponto, às vezes fico achando que não tomei a melhor atitude porque abandonei o barco. Às vezes me sinto meio "fujão", mas esta foi a maneira que encontrei para me organizar e tocar a minha vida. O certo seria ficar aqui no Brasil e lutar para melhorar esta situação, porém, eu não consigo trabalhar sem saber quando e quanto vou receber, se o meu salário será suficiente para pagar todas as contas que, nem mesmo, sei quanto são porque as tarifas públicas aumentam a todo instante.

# DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha e Fernando Pereira; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 8.000